

<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 76/2014</b>	<b>PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 21/2015 - CRO</b>
--	--

<b>ASSUNTO:</b>	<b>REAJUSTE DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO</b>
-----------------	--

<b>INTERESSADO:</b>	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SAMAE</b>
---------------------	--

## **I. DO OBJETIVO**

Este Parecer Consolidado tem por objetivo apresentar o resultado da análise da solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto e dos preços públicos dos demais serviços praticados pelo SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, no Município de Tietê, conforme solicitação encaminhada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

## **II. DO FUNDAMENTO LEGAL**

### **1. ARES-PCJ**

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é um consórcio público de direito público, na forma de associação pública, criado nos moldes da Lei Federal nº 11.107/2005 (Lei dos Consórcios Públicos) para atender aos preceitos da Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico) e de seu Decreto regulamentador nº 7.017/2010.

Conforme a Cláusula 8ª do seu Protocolo de Intenções, convertido em Contrato de Consórcio Público, a ARES-PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados.

Dentre suas competências, cabe a ARES-PCJ a fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados e conveniados.

### **2. MUNICÍPIO DE TIETÊ**

O Município de Tietê firmou Convênio de Cooperação com a ARES-PCJ (Convênio nº 02/2014 - 10 de março de 2014), após aprovação da Lei municipal nº 3.437, de 24/02/2014, dessa forma delegou e transferiu à Agência Reguladora PCJ a competência para o exercício das

atividades de regulação econômica e fiscalização da qualidade da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, inclusive para fixar, reajustar e revisar os valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos Municípios consorciados.

A regulação dos serviços de saneamento básico visa, primordialmente, assegurar tanto o equilíbrio econômico-financeiro da prestação desses serviços, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Em atendimento à Lei federal nº 11.445, de 05/01/2007 e à Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21/11/2011, o Município de Tietê instituiu o controle social preconizado legislação federal através do seu Conselho de Regulação e Controle Social, nomeado por Decreto municipal.

### **III. DA SOLICITAÇÃO**

O Município de Tietê, através do Ofício nº 1187/2014, de 12/12/2014, submeteu à análise da ARES-PCJ, solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto e dos preços públicos dos demais serviços praticados pelo SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto.

Para tanto, em atendimento à Resolução ARES-PCJ nº 20/2013, encaminhou os documentos e informações necessárias para os estudos relativos ao reajuste tarifário. O último reajuste ocorreu em 28 de maio de 2014, através da Resolução ARES-PCJ nº 55.

A avaliação da solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto leva em conta dois fundamentos: análise técnica da qualidade da prestação dos serviços e análise contábil e financeira do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto.

### **IV. DA ANÁLISE TÉCNICA**

#### **1. COBERTURA DOS SERVIÇOS**

##### **1.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA**

O município de Tietê apresenta cobertura integral da área urbana com abastecimento de água, através da operação de cerca de 150 km de redes de distribuição, 18 reservatórios e aproximadamente 13.507 ligações de água, conforme autodeclaração da prestação dos serviços em abril/2014.

##### **1.2. Coleta de Esgoto Sanitário**

O município de Tietê apresenta cobertura de 95% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água.

### **1.3. Tratamento de Esgoto Sanitário**

O município de Tietê possui, atualmente, 2 (duas) ETE's em operação: ETE Central e ETE Povo Feliz. As ETE's são responsáveis pelo tratamento, através do processo de lodos ativados por batelada com aeradores de superfície, de cerca de 40% dos esgotos gerados (80 L/s). A autarquia já possui projetos para outras duas ETE's: ETE Santa Cruz e Bonanza conforme auto-declaração da prestação dos serviços em abril/2014.

No entanto, na ocasião da última fiscalização da ARES-PCJ (abril/2014) que subsidiou o parecer consolidado para a concessão do último reajuste, a ETE Bertola estava ainda em construção.

Atualmente, após nova fiscalização da ARES-PCJ (05/05/2015), foi constatada a conclusão da ETE Bertola em 2014, porém, ainda não entrou em funcionamento, pela não implantação de 02(duas) Estações Elevatórias de Esgoto Bruto – EEEB que alimentarão a ETE Bertola e iniciará o funcionamento.

### **1.4. Planejamento**

#### **1.4.1. Plano Municipal de Saneamento Básico**

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Tietê foi concluído em 2011 pela empresa *Engecorps* através de recursos do governo do Estado de São Paulo.

## **2. Condições gerais de prestação dos serviços**

### **2.1. Qualidade da Água Distribuída**

A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento da qualidade da água realizado nos municípios associados através da empresa *QuimiQuali*. No município de Tietê foram realizadas 13 (treze) análises de água (1 coleta mensal) na rede distribuição de água, sendo uma análise completa (portaria MS nº 2.914/2011) e 12 básicas, tendo apresentado desconformidade na concentração de flúor abaixo do índice estabelecido pela Portaria MS 2.914/2011, em algumas análises.

Também foram realizadas análises dos efluentes tratados na ETE Central, a qual apresentou desconformidade quando ao índice de DBO remanescente acima do determinado pela Resolução Conama.

### **2.2. Registros de Ouvidoria**

No período de referência do reajuste não constam registros de reclamações ou outras comunicações na Ouvidoria da ARES-PCJ, indicadores indiretos da prestação de serviço em

termos de sua regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia.

### 2.3. Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2010 para o município de Tietê apontam valores superiores a média em todos os índices avaliados, conforme Figuras 11 a 13.

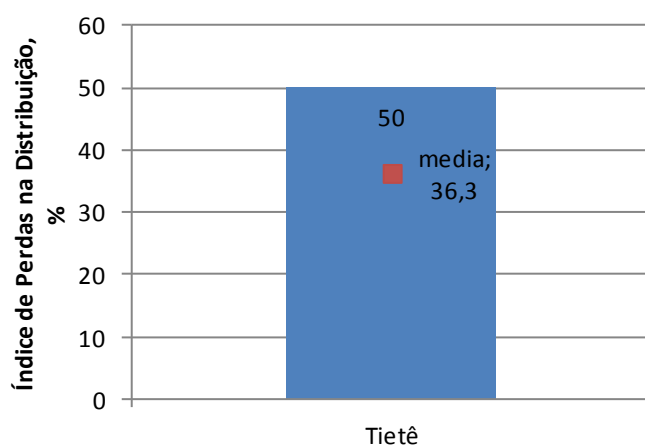


Figura 1 - Índice de Perdas na Distribuição - IPD (%)

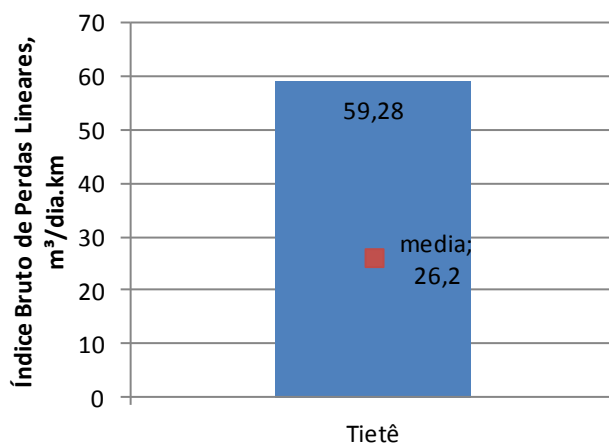


Figura 2 - Índice de Perdas Lineares - IBPL (m³/dia.km)

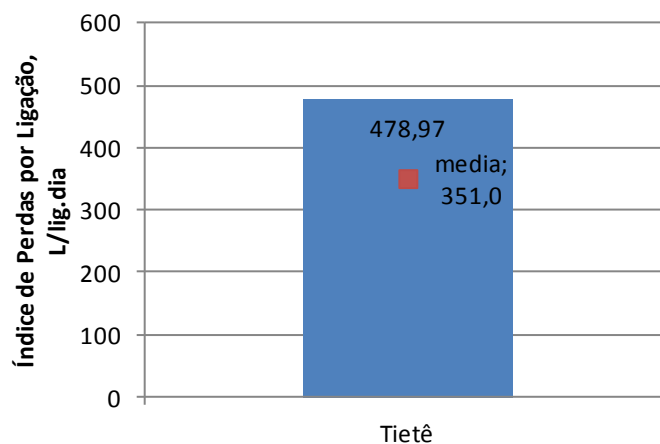


Figura 3 - Índice de Perdas por ligação (L/lig.dia)

### 2.3.1. Plano de Perdas

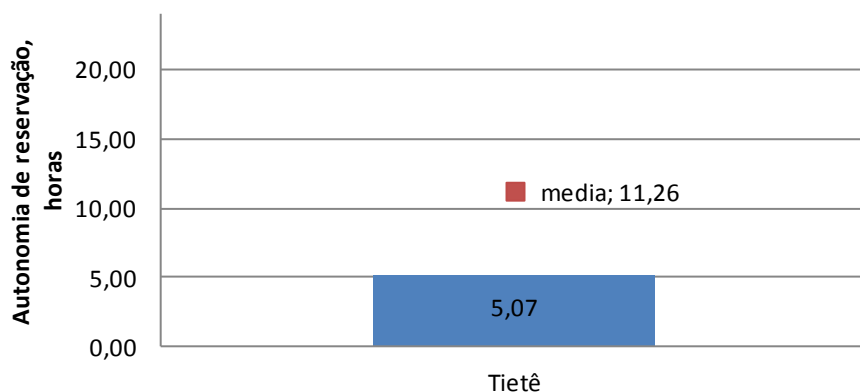
A situação dos índices de perdas do município de Tietê aponta para a necessidade de investimentos e procedimentos de gestão no aumento da eficiência da distribuição de água pelo SAMAE-Tietê, devido às elevadas perdas do sistema de distribuição (50%).

## 2.4. Indicadores de Desempenho

### 2.4.1. Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da macroavaliação do SAMAE Tietê realizada em abril/2014 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de Tietê.

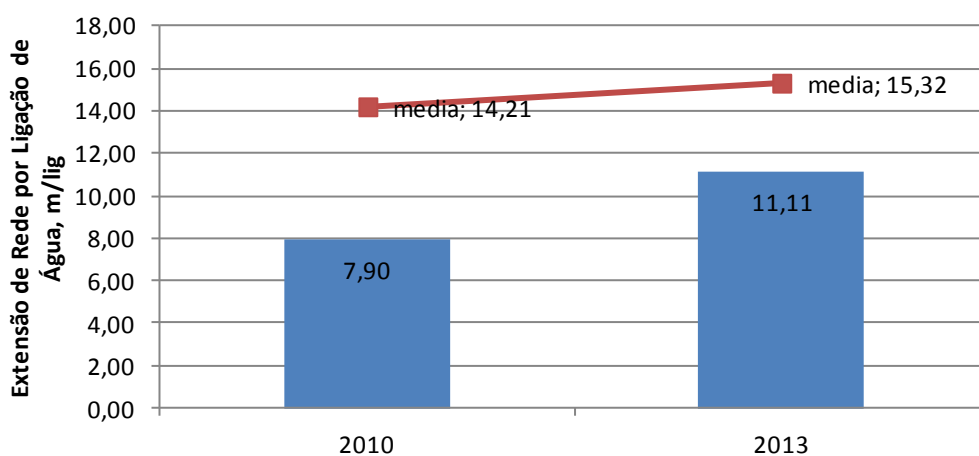
Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de **5,07 horas** (Figura 14), cerca de 55% inferior a média dos municípios associados à ARES-PCJ, demonstrando desvantagens na regularidade e continuidade da distribuição. Este indicador é obtido em razão do volume reservado pela vazão de água produzida pelo sistema.



**Figura 4 - Autonomia de reservação (horas)**

Com relação ao consumo específico de energia elétrica no abastecimento de água de Tietê, não foi possível realizar a verificação dos dados, pois o município não informou o referido indicador em nenhum ano de demonstrativo do SNIS (indicador IN 058).

A Figura 15 apresenta, em comparação com dados do Sistema Nacional de Informação do Setor Saneamento – SNIS, ano base 2010, a evolução da extensão de redes de água por ligação no município de Tietê que, em ascensão, indica que houve uma proporção menor de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes. Esta situação encontra explicação no crescimento vegetativo em cidades cujo abastecimento de água já foi universalizado, como o caso de Tietê.



**Figura 15 - Extensão de rede de água por ligação (m/ligação)**

Em relação ao esgotamento sanitário, Tietê não apresenta dados de consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário ao SNIS (indicador IN 059).

A Figura 16 apresenta, também em comparação com dados do SNIS 2010, a evolução da extensão de redes de esgoto em ascensão, indicando também uma proporção menor de conexões ao sistema (ligações) que de execução de novas redes. Isso indica que a necessidade de implantar medidas para a efetiva ligação de novos usuários aos sistemas de esgotamento sanitário que, como explicitado no ofício da SAMAE a ARES-PCJ, possui ainda um grande contingente de usuários com fossa séptica.

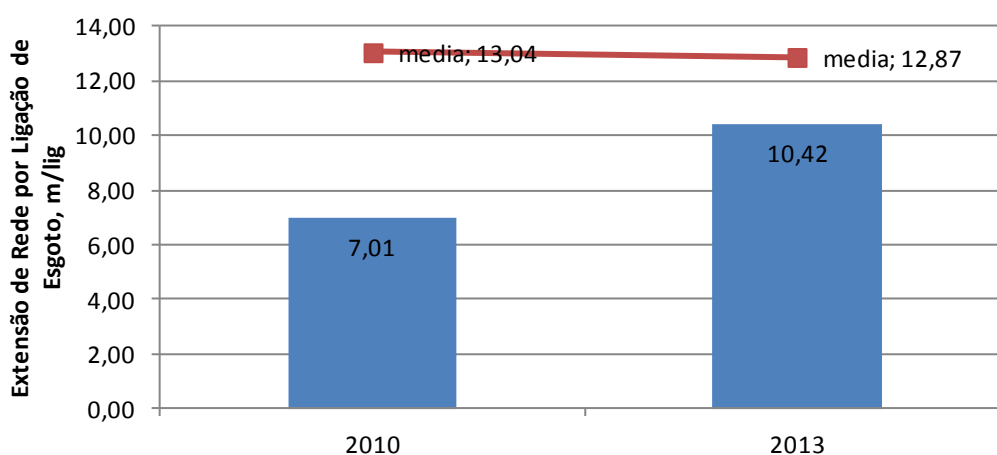


Figura 66 - Extensão de rede de esgoto por ligação (m/ligação).

#### 2.4.2. Indicadores SNIS/ABAR

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de avaliação de Indicadores de Saneamento com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 12 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

A análise desta “cesta” de indicadores e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as Figuras 17 a 28.

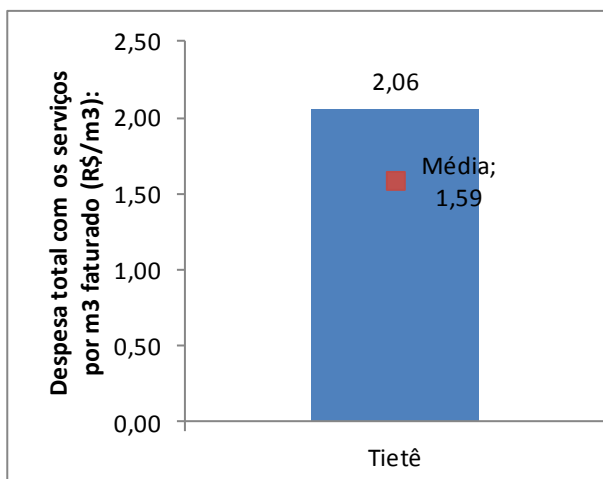


Figura 17- Despesa total por m³ faturado (SNIS 2011)

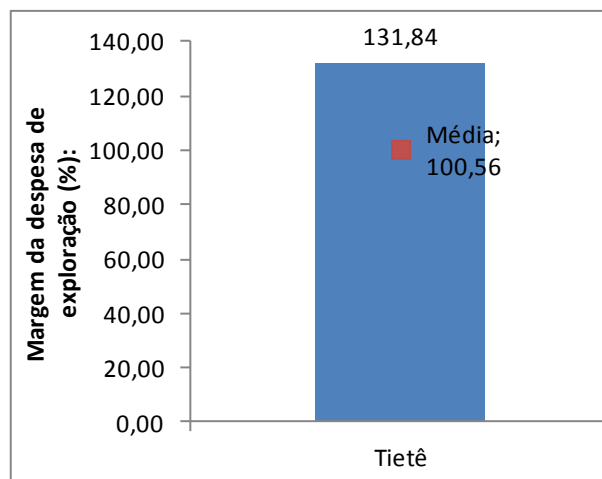


Figura 18 - Margem da despesa de exploração (SNIS 2011)

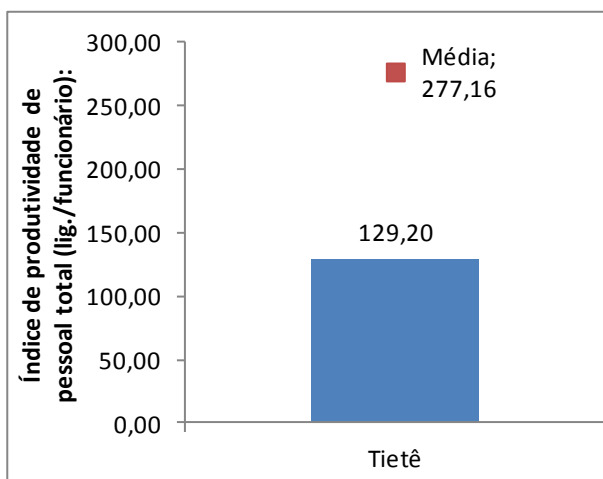


Figura 19 - Índice de Produtividade de Pessoal (SNIS 2011)

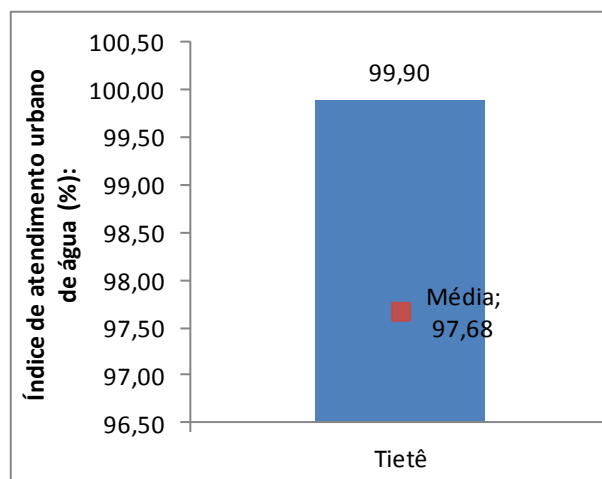


Figura 20 - Cobertura urbana de água (SNIS 2011)

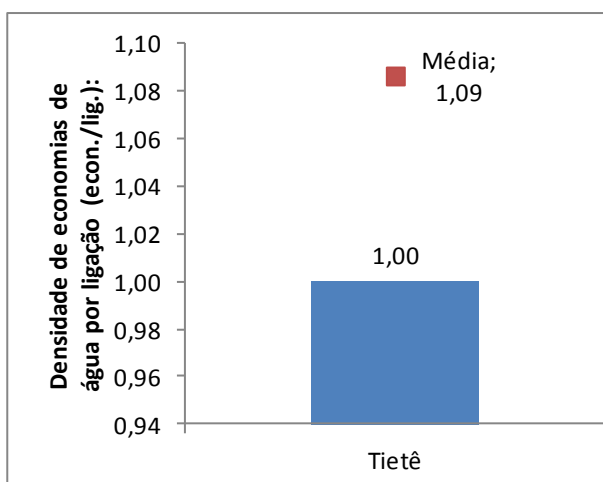


Figura 21 - Densidade de economias de água por ligação (SNIS 2011)

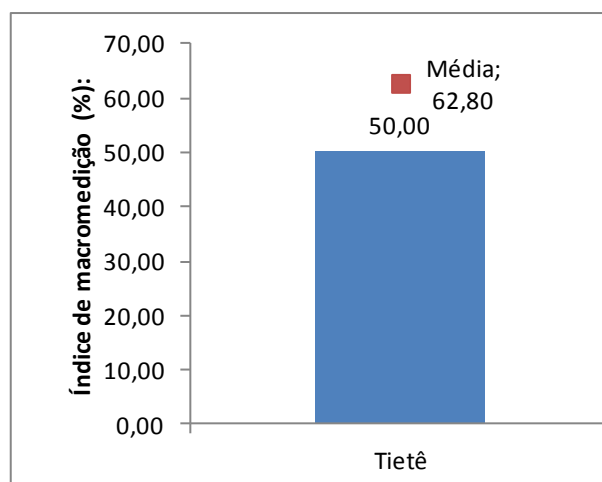


Figura 22 - Índice de macromedição (SNIS 2011)



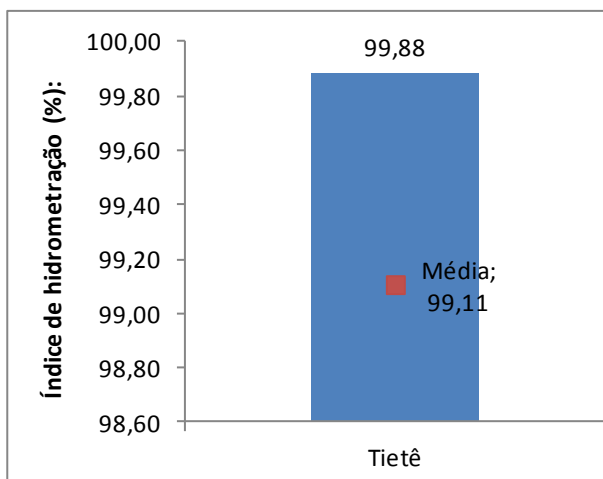


Figura 23 - Índice de micromederação (SNIS 2011)

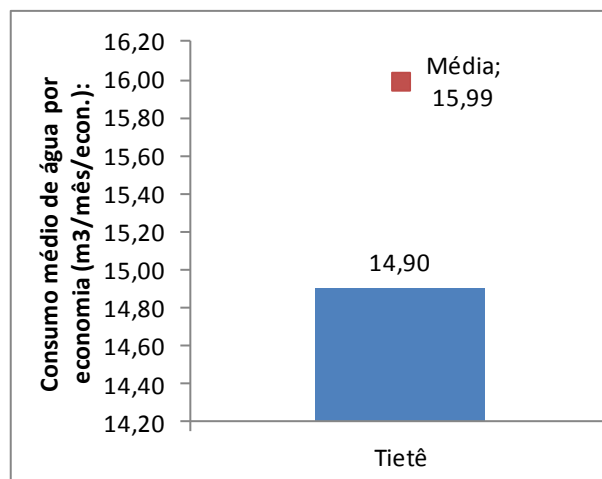


Figura 24 - Consumo médio de água por economia (SNIS 2011)

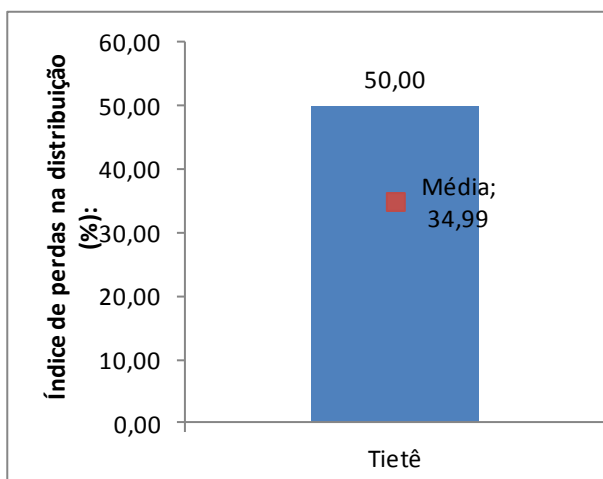


Figura 25 - Índice de perdas na distribuição – IPD (SNIS 2011)

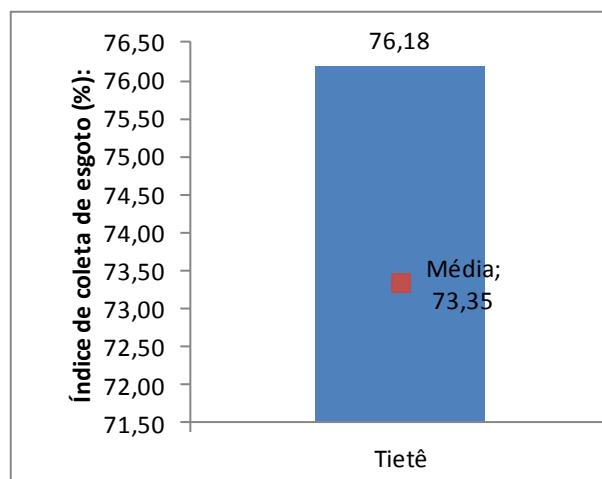


Figura 26 - Cobertura da coleta de esgoto (SNIS 2011)

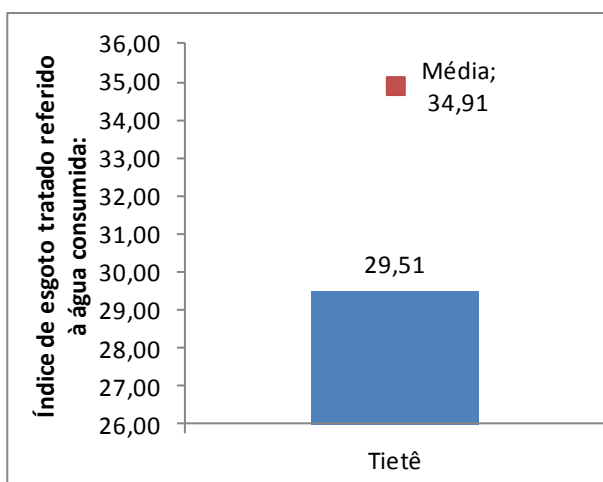


Figura 27 - Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2011)

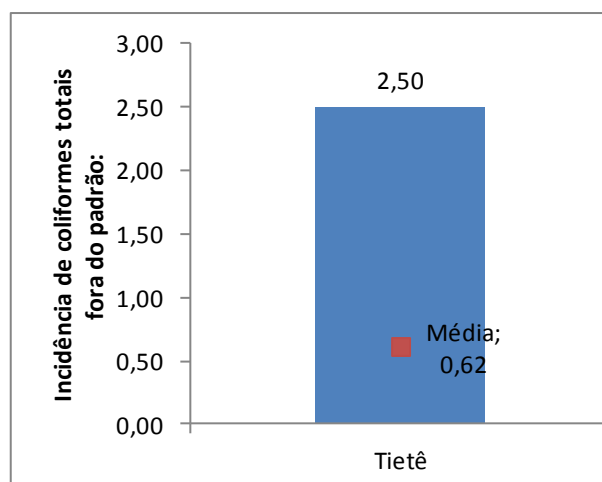


Figura 28 - Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2011)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

**Acima da média:**

- ✓ Despesa total por m<sup>3</sup> faturado
- ✓ Margem da despesa de exploração
- ✓ Cobertura urbana de água
- ✓ Índice de micromedição
- ✓ Índice de perdas na distribuição – IPD
- ✓ Cobertura da coleta de esgoto
- ✓ Índice de coliformes totais fora do padrão

**Abaixo da média:**

- ✓ Índice de Produtividade de Pessoal
- ✓ Densidade de economias de água por ligação
- ✓ Índice de macromedição
- ✓ Consumo médio de água por economia
- ✓ Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida

**2.4.3. Caracterização e indicadores do município de Tietê – 2013 (base SNIS-2012)**

<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>TIETÊ</b>
<b>PREFEITO:</b>	Manoel David Korn De Carvalho
<b>INFORMAÇÕES: (SEADE 2010)</b>	Área Total: 404,40 km <sup>2</sup> População Total: 36.789 habitantes População Urbana: 33.447 habitantes Renda per Capta: R\$ 783,04
<b>PRESTADORES:</b>	<b>ÁGUA E ESGOTO:</b> <b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TIETÊ – SAMAE</b> Rua dos Estudantes, 166 – CEP 18530-000 – Tietê / SP Tel.: (15) 3285-8700/ Site: www.samae.sp.gov.br

<p><b><u>SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 27 poços que abastecem o sistema;</li> <li>- 1 estação de tratamento de água (ETAs);</li> <li>- 259 L/s de produção de água tratada;</li> <li>- 18 reservatórios de água tratada;</li> <li>- 4.730 m<sup>3</sup> de volume reservado;</li> <li>- 150 km de rede de distribuição de água tratada;</li> <li>- 13.507 ligações de água;</li> <li>- 100% de atendimento da população urbana.</li> </ul>	<p><b><u>SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 estações de tratamento de esgoto (ETEs);</li> <li>- 70 L/s de volume de esgoto coletado;</li> <li>- 5 estações elevatórias de esgoto (EEEs);</li> <li>- 130 km de rede coletora de esgoto;</li> <li>- 95% de atendimento da população urbana.</li> </ul>
--	---

Fonte: Macro Avaliação Agência Reguladora ARES-PCJ

<b>TIETÊ</b>					
INDICADORES	SNIS				
	2009	2010	2011	2012	2013
U01 - Índice de Atendimento Urbano de Água (%)	⊗	●	●	●	●
		100,00	100,00	98,90	100,00
U02 - Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		80,62	97,85	83,35	100,00
U03 - Índice de Coleta de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		75,68	88,22	88,15	85,63
U04 - Índice de Tratamento de Esgoto (%)	⊗	●	●	●	●
		39,00	100,00	40,00	39,17
Q01 - Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão (%)	⊗	●	●	●	●
		2,60	0,00	1,40	2,70
Q02 - Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede (Extravasamento/Km)	⊗	⊗	●	⊗	●
			0,00		0,00
E01 - Índice de Perdas na Distribuição (%)	⊗	●	●	●	●
		50,00	47,97	56,61	50,54
E02 - Índice de Produtividade de Pessoal Total (Ligação/empregado)	⊗	⊗	●	●	●
			129,20	96,00	99,81
E03 - Despesa Média Anual por Empregado (R\$/Empregado)	⊗	●	●	●	●
		15.114,09	32.914,06	21.457,93	24.379,17
E04 - Consumo de Energia Elétrica nos Sistemas de Água e Esgotos (R\$/kWh)	⊗	⊗	⊗	●	●
				1,00	2,07
E05 - Despesa de Exploração por m3 Faturado (R\$/m³)	⊗	●	●	●	●
		1,52	2,06	2,10	2,12
E06 - Índice de Hidrometração (%)	⊗	●	●	●	●
		100,00	94,54	99,89	100,00
E07 - Índice de Macromedição (%)	⊗	●	●	●	●
		0,00	0,00	43,39	49,46
F01 - Tarifa Média de Água (R\$/m³)	⊗				
		1,65	1,65	1,94	1,94
F02 - Tarifa Média de Esgoto (R\$/m³)	⊗				
		1,41	1,45	1,51	1,55
F03 - Margem da Despesa de Exploração (%)	⊗	●	●	●	●
		98,24	131,84	120,86	120,03
C01 - Densidade de Economias de Água por Ligação (Economia/Ligação)	⊗				
		1,00	1,00	1,00	1,00
C02 - Extensão da Rede Água por Ligação (m/Ligação)	⊗				
		7,90	8,80	9,40	9,68
C03 - Extensão da Rede Esgoto por Ligação (m/Ligação)	⊗				
		7,00	9,50	7,90	8,54
C04 - Consumo Médio de Água por Economia (m³/mês/Economia)	⊗				
		14,50	15,90	12,50	13,66

Fonte: Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento

**Legenda:** IDEAL (●) BOM (●) SATISFATÓRIO (●)  
REGULAR (●) INSATISFATÓRIO (●) NÃO INFORMADO (⊗)

## V. DA ANÁLISE ECONÔMICA

Conforme já destacado o SAMAE é o responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário no Município de Tietê.

Dos dados apontados e anexados ao processo, temos a população estimada do município em 39.765 habitantes (ano 2014). O número de funcionários próprios do SAMAE é de 116, de acordo com certidão encaminhada pelo Chefe da Divisão de Gestão de Pessoal. Considerando os dados populacionais informados tem-se, aproximadamente, 01 funcionário para 343 habitantes do município.

Conforme ofício já citado do Senhor Prefeito Municipal, foi solicitada a revisão tarifária de 20% e equiparação da tarifa de esgoto com a água nas localidades em que há tratamento público de esgoto doméstico, com o objetivo de preservar o equilíbrio econômico financeiro da autarquia.

Em síntese foi alegado que devido aos problemas hídricos enfrentados, houve aumento nos preços de serviços, materiais relacionados ao saneamento básico e energia elétrica. E ainda, que o SAMAE necessita de investimentos para manutenção no sistema de captação e distribuição de água e renovação da frota de veículos.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos solicitados pelo prestador, informados no processo, são:

1 – Serviços de manutenção dos poços tubulares profundos de propriedade do SAMAE:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QTDE	PREÇO UNIT. (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
1	SERVIÇOS DE RETIRADA/INST., LIMPEZA E TESTE DE VAZÃO	-	-	-	-
1.1	REMOÇÃO E INSTALAÇÃO	VB	-	-	-
1.2	COM REFORÇO BACALHAU		15	9.159,14	137.387,10
1.3	SEM REFORÇO BACALHAU		10	5.818,55	58.185,50
1.4	LIMPEZA E DESENVOLVIMENTO COM COMPRESSOR DE AR	VB	20	9.054,37	181.087,40
1.5	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS	-	-	-	-
1.6	DESINCRUSTANTE A BASE DE ORTO FOSFATOS PARA REMOÇÃO DE FERRO E MANGANÊS	LITROS	ATÉ 2000	53,95	107.900,00
1.7	BACTERICIDA PARA REMOÇÃO DE FERRO BACTÉRIAS	LITROS	ATÉ 200	41,51	8.302,00
1.8	TESTE DE VAZÃO COM BOMBA SUPERDIMENSIONADA: VAZÃO MÁXIMA E ESCALONADA	VB	24	7.765,94	186.382,55
1.9	TENTATIVA DE PESCARIA DE CONJUNTO MOTO BOMBA DE ATÉ 08 (OITO) POLEGADAS PELO PERÍODO DE ATÉ 03 (TRÊS) DIAS CONSECUTIVOS	VB	05	32.151,09	160.755,45
<b>VALOR GLOBAL</b>					<b>840.000,00</b>

2 – Avaliação/diagnóstico elétrico dos poços tubulares profundos (resumido):

<b>N.º POÇO</b>	<b>ENEDERÇO</b>	<b>VALOR</b>
P 01	ÁGUA BRANCA	3.950,00
P 02	RUA VILA NOVA	3.950,00
P 03	RUA JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA	4.250,00
P 04	RUA SETE DE SETEMBRO	4.250,00
P 05	RUA PROF. FRANCISCO A. MADEIRA	2.950,00
P 07	RUA DOS TRABALHADORES	2.950,00
P 08	ESTRADA DA REPRESA	2.950,00
P 09	RUA EXPEDICIONÁRIO	2.950,00
P 10	RUA IUSUF K AWAD	2.950,00
P 11	RUA EMENEGILDO F. ZAMUNER	2.950,00
P 12	RUA ROMUALDO MARCON	3.425,00
P 13	RUA SALIM MIGUEL LULIA	2.950,00
P 14	RUA AUGUSTO ASSIS CRUZ	2.950,00
P 15	RUA PE TEODORO B DA SILVA	4.250,00
P 16	RUA BENEDITO R. DE ALMEIDA	2.950,00
P 18	AVENIDA DOS IPÊS	2.250,00
P 19	RUA JOSÉ VIDOTTO	2.950,00
P 20	AVENIDA FRANCISCO MONTORO	3.950,00
P 23	SETE FOGÕES	800,00
P 24	COND. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	900,00
P 25	SANTA MARIA	2.950,00
P 26	RUA GIÁCOMO FORLEVIZE	2.800,00
P 27	AVENIDA BRASIL	4.105,00
<b>TOTAL</b>		<b>71.330,00</b>
<b>MÃO DE OBRA</b>		<b>39.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>110.330,00</b>

3 – Frota necessária para as execuções de serviços:

<b>QUANTIDADE</b>	<b>OBJETO</b>	<b>VALOR APROXIMADO</b>
2	CAMINHONETE CABINE DUPLA FLEX	160.000,00
1	CAMINHAO 3,5 TON CABINE DUPLA	122.000,00
2	CARRO 1.0	60.000,00
1	ESCAVADEIRA PC	165.000,00
1	CABINE AUXILIAR	13.000,00
1	REFORMA DA RETOR MX 750	50.000,00
79	TROCA PNEU	31.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>601.000,00</b>

Os investimentos detalhados, que constam do Processo Administrativo nº 76/2014 e informados pelo prestador através de planilhas, dados orçamentários e acompanhamento de fiscalização totaliza o importe de **R\$ 1.551.330,00**.

## ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo prestador, segue a análise da execução orçamentária e financeira.

### Balanço Orçamentário de 2013

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7.587.590,95</b>	<b>7.587.590,95</b>	<b>8.017.145,60</b>	<b>5,66%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.100,00	2.100,00	21.071,62	903,41%
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	1.000,00	83.005,40	8200,54%
RECEITA DE SERVIÇOS	7.177.425,80	7.177.425,80	7.071.681,35	-1,47%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	407.065,15	407.065,15	841.387,23	106,70%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.858,80</b>	
ALIENAÇÃO DE BENS			1.883,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			8.975,80	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.587.590,95</b>	<b>7.587.590,95</b>	<b>8.028.004,40</b>	<b>5,80%</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>1.000.951,48</b>	<b>2.671.689,37</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>8.588.542,43</b>	<b>10.259.280,32</b>	<b>8.028.004,40</b>	<b>-21,75%</b>
<b>SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>1.586.867,89</b>		
SUPERÁVIT FINANCEIRO		1.586.867,89		

Verifica-se que a execução das receitas foi 5,80% maior que a previsão inicial. Nota-se que as receitas de serviços ficaram 1,47% menores que a previsão, já o valor arrecado com outras receitas correntes foi de 106,70% maior.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	DIFERENÇA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.652.474,35</b>	<b>8.140.179,39</b>	<b>7.614.805,99</b>	<b>7.546.288,44</b>	<b>7.455.126,98</b>	<b>-8,42%</b>
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	2.480.600,00	2.959.600,00	2.913.311,19	2.913.311,19	2.869.563,53	-3,04%
JUROS E ENC. SOCIAIS						
OUTRAS DESP. CORRENTES	4.171.874,35	5.180.579,39	4.701.494,80	4.632.977,25	4.585.563,45	-11,49%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.936.068,08</b>	<b>2.119.100,93</b>	<b>238.566,89</b>	<b>208.566,89</b>	<b>208.247,89</b>	<b>-90,17%</b>
INVESTIMENTOS	1.936.068,08	2.119.100,93	238.566,89	208.566,89	208.247,89	-90,17%
RES. DE CONTIGÊNCIA						
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.588.542,43</b>	<b>10.259.280,32</b>	<b>7.853.372,88</b>	<b>7.754.855,33</b>	<b>7.663.374,87</b>	<b>-25,30%</b>
<b>SUPERÁVIT</b>			<b>174.631,52</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>8.588.542,43</b>	<b>10.259.280,32</b>	<b>8.028.004,40</b>	<b>7.754.855,33</b>	<b>7.663.374,87</b>	<b>-25,30%</b>

O total das despesas pagas em 2013 foi 25,30% menor que previsão atualizada, sendo 8,42% nas despesas correntes e 90,17% nas despesas de capital.

### Balanço Financeiro do exercício de 2013

Considerando que a realização das receitas foi maior que a execução das despesas durante o exercício de 2013, houve incremento nos valores das disponibilidades, sendo o saldo para o exercício seguinte de R\$ 1.319.693,99, conforme demonstrado no balanço financeiro abaixo.

RECEITAS	VALOR
<b>RECEITAS</b>	<b>15.137.543,11</b>
ORDINÁRIA	8.017.145,60
VINCULADA	10.858,80
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	7.109.538,71
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.040.186,03</b>
CAIXA	14.766,95
BANCOS C/ MOVIMENTO	132.584,16
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	892.834,92
<b>TOTAL</b>	<b>16.177.729,14</b>

DESPESAS	VALOR
<b>DESPESAS</b>	<b>14.858.035,15</b>
ORDINÁRIA	7.853.372,88
VINCULADA	
PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	7.004.662,27
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>1.319.693,99</b>
CAIXA	6.440,02
BANCOS C/ MOVIMENTO	260.922,83
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.052.331,14
<b>TOTAL</b>	<b>16.177.729,14</b>

### Balço Orçamentário de 2014

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7.952.000,00</b>	<b>7.952.000,00</b>	<b>8.813.479,02</b>	<b>10,83%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.200,00	2.200,00	43.647,21	1883,96%
RECEITA PATRIMONIAL	1.050,00	1.050,00	122.086,54	11527,29%
RECEITA DE SERVIÇOS	7.525.100,00	7.525.100,00	7.848.446,65	4,30%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	423.650,00	423.650,00	799.298,62	88,67%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>205.909,37</b>	
ALIENAÇÃO DE BENS				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			205.909,37	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.952.000,00</b>	<b>7.952.000,00</b>	<b>9.019.388,39</b>	<b>13,42%</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>3.468.878,10</b>	<b>1.100.481,37</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>8.952.000,00</b>	<b>11.420.878,10</b>	<b>10.119.869,76</b>	<b>-11,39%</b>
<b>SALDO EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>989.544,96</b>		
SUPERÁVIT FINANCEIRO		989.544,96		

As receitas correntes foram 10,83% maiores que o previsto, sendo as receitas de serviços 4,30%. Já o total das receitas foi de 13,42% maior a previsão inicial.

Verifica-se que houve grandes variações nas receitas tributária e patrimonial, contudo a previsão de 2014 foi bem menor que a execução de 2013, não demonstrando uma previsão real.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	DIFERENÇA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.536.000,00</b>	<b>9.027.565,20</b>	<b>8.828.553,34</b>	<b>8.728.291,22</b>	<b>8.643.221,94</b>	<b>-4,26%</b>
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	3.050.000,00	3.652.671,21	3.551.414,92	3.551.414,92	3.477.569,40	-4,79%
JUROS E ENC.SOCIAIS						
OUTRAS DESP. CORRENTES	4.486.000,00	5.374.893,99	5.277.138,42	5.176.876,30	5.165.652,54	-3,89%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.416.000,00</b>	<b>2.393.312,90</b>	<b>1.291.316,42</b>	<b>955.005,82</b>	<b>955.005,82</b>	<b>-60,10%</b>
INVESTIMENTOS	1.416.000,00	2.393.312,90	1.291.316,42	955.005,82	955.005,82	-60,10%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA						
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.952.000,00</b>	<b>11.420.878,10</b>	<b>10.119.869,76</b>	<b>9.683.297,04</b>	<b>9.598.227,76</b>	<b>-15,96%</b>
<b>SUPERÁVIT</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>8.952.000,00</b>	<b>11.420.878,10</b>	<b>10.119.869,76</b>	<b>9.683.297,04</b>	<b>9.598.227,76</b>	<b>-15,96%</b>

As despesas pagas foram 15,96% menores que as dotações atualizadas, sendo as despesas correntes 4,26% menores que as previstas.

Comparando as despesas empenhadas com as receitas arrecadadas, verifica-se que o prestador apresenta um déficit orçamentário de R\$ 1.100.481,37. Já com relação às despesas pagas, apura-se um valor de R\$ 578.839,37, maior que as receitas arrecadadas.

Considerando os valores da execução orçamentária de 2013, pode-se constatar que as receitas arrecadadas em 2014 foram maiores que as de 2013 em, aproximadamente, 12%. O total das despesas pagas também foi maior que em 2013, porém em 25%.

#### Balço Financeiro de 2014

O resultado deficitário da execução orçamentária influenciou no resultado financeiro, ocorrendo a diminuição do saldo de disponibilidades em comparação ao ano anterior.

RECEITAS	VALOR
<b>RECEITAS</b>	<b>13.376.463,27</b>
ORDINÁRIA	8.813.479,02
VINCULADA	205.909,37
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	4.357.074,88
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.319.693,99</b>
CAIXA	6.440,02
BANCOS C/ MOVIMENTO	260.922,83
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.052.331,14
<b>TOTAL</b>	<b>14.696.157,26</b>

DESPESAS	VALOR
<b>DESPESAS</b>	<b>13.918.694,18</b>
ORDINÁRIA	9.813.101,76
VINCULADA	306.768,00
PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	3.798.824,42
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>777.463,08</b>
CAIXA	7.439,44
BANCOS C/ MOVIMENTO	265.702,08
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	504.321,56
<b>TOTAL</b>	<b>14.696.157,26</b>



O saldo de disponibilidades para o exercício seguinte é de R\$ 777.463,08 (41% menor)

### Orçamento 2015

RECEITAS	PREVISTAS
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.000.000,00</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	31.500,00
RECEITA PATRIMONIAL	98.500,00
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>8.750.000,00</b>
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO	300.000,00
SERVIÇOS DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO, RES. ÁGUA	4.800.000,00
SERV. DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DEST. ESGOTO	3.650.000,00
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.120.000,00</b>
DÉFICT	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.000.000,00</b>

DESPESAS	FIXADAS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.007.000,00</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.613.500,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.393.500,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.993.000,00</b>
INVESTIMENTOS	1.993.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.000.000,00</b>

SUPERAVIT CORRENTE	993.000,00
DÉFICT	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.993.000,00</b>

### Comparativo orçamentário

RECEITAS	2013	2014	DIFERENÇA	2015	DIFERENÇA
	REALIZADAS	REALIZADAS		PREVISTAS	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.017.145,60</b>	<b>8.813.479,02</b>	<b>9,93%</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>13,46%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	21.071,62	43.647,21	107,14%	31.500,00	-27,83%
RECEITA PATRIMONIAL	83.005,40	122.086,54	47,08%	98.500,00	-19,32%
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>7.071.681,35</b>	<b>7.848.446,65</b>	<b>10,98%</b>	<b>8.750.000,00</b>	<b>11,49%</b>
SERVIÇOS DE REP., MAN. E INSTALAÇÃO		235.058,28		300.000,00	27,63%
SERVIÇOS DE CAP., ADUÇÃO, TRAT., RES. ÁGUA		4.501.575,37		4.800.000,00	6,63%
SERV. COLETA, TRANSP., TRAT. DEST. ESGOTO		3.111.813,00		3.650.000,00	17,29%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>841.387,23</b>	<b>799.298,62</b>	<b>-5,00%</b>	<b>1.120.000,00</b>	<b>40,12%</b>
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>10.858,80</b>	<b>205.909,37</b>	<b>1796,24%</b>		
ALIENAÇÃO DE BENS	1.883,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.975,80	205.909,37	2194,05%		
<b>DÉFICT</b>				<b>1.000.000,00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>8.028.004,40</b>	<b>9.019.388,39</b>	<b>12,35%</b>	<b>11.000.000,00</b>	<b>21,96%</b>

DESPESAS	PAGAS	PAGAS	DIFERENÇA	FIXADAS	DIFERENÇA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.455.126,98</b>	<b>8.643.221,94</b>	<b>15,94%</b>	<b>9.007.000,00</b>	<b>4,21%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.869.563,53	3.477.569,40	21,19%	2.613.500,00	-24,85%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.585.563,45	5.165.652,54	12,65%	6.393.500,00	23,77%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>208.247,89</b>	<b>955.005,82</b>	<b>358,59%</b>	<b>1.993.000,00</b>	<b>108,69%</b>
INVESTIMENTOS	208.247,89	955.005,82	358,59%	1.993.000,00	108,69%
<b>TOTAL</b>	<b>7.663.374,87</b>	<b>9.598.227,76</b>	<b>25,25%</b>	<b>11.000.000,00</b>	<b>14,60%</b>

Como já demonstrado anteriormente, de forma geral, a execução das despesas em 2014 foi maior que a arrecadação das receitas.

Já o orçamento de 2015 é maior do que nos dois últimos anos. Sendo 21,96% maior que em 2014 na previsão das receitas e 14,60% na fixação das despesas.

Nota-se que as receitas tributária e patrimonial foram previstas com valores inferiores à própria execução de 2014. Já para receitas com serviços de reparação, manutenção e instalação e outras receitas correntes foram previstos valores superiores aos executados no ano anterior, nos percentuais de 27,63% e 40,12% respectivamente.

Já quanto às despesas, nota-se que as despesas com pessoal foram previstas em valores bem inferiores aos executados em 2014, chegando a 24,85% a menos. As demais despesas estão previstas com valores maiores que os executados no ano anterior.

Considerando estas diferenças de previsão, enviamos alguns questionamentos ao SAMAE e nos foi informado que:

*“As receitas tributárias e patrimonial foi feito com base nas arrecadações de 6 meses anteriores que seriam (janeiro à junho).*

*O serviço de reparação, manutenção e instalação vai ser outra realidade para 2015.*

*A receita de corrente prevista é de R\$ 10.000.000,00, pois temos uma diferença de R\$ 1.000.000,00 com a despesa que é contrato de financiamento da Estação de Tratamento de Esgoto, pois quem fez a licitação foi a prefeitura, mas que paga é o Samae.*

*Na despesa com pessoal vamos ter mais aumento, quando foi feito estava em outra realidade.”*

Desta forma, nota-se que, aparentemente, o orçamento não retrata em sua totalidade, a real situação da autarquia.

Posteriormente, o prestador apresentou os dados da execução orçamentária dos meses de janeiro a abril/2015, como podem ser verificados abaixo, os totais das receitas continuam menores que os totais das despesas.

MÊS	RECEITAS	DESPESAS
JANEIRO	656.322,97	663.058,14
FEVEREIRO	697.086,75	960.916,55
MARÇO	751.590,10	1.022.470,58
ABRIL	634.992,20	949.132,84
<b>TOTAL</b>	<b>2.739.992,02</b>	<b>3.595.578,11</b>

As despesas que mais impactam o orçamento do prestador são as despesas com energia elétrica e com pessoal, que foram analisadas separadamente das demais, como segue:

## Despesas com Energia Elétrica

Houve um aumento considerável nas despesas com energia elétrica a partir de outubro/2014, este aumento gira em torno de 40%, ou seja, causa grandes impactos nas contas do prestador. Entretanto, a análise do consumo também merece atenção especial do prestador, pois poderiam ser geradas economias a fim de reduzir o consumo.

## Despesas com pessoal

As despesas com pessoal também representam grande volume das despesas totais do prestador. A partir de junho/2014 houve maiores variações.

Neste sentido, o prestador informou que houve uma reestruturação de cargos e salários, conforme Lei Complementar nº 13/2014, que causou grande impacto em suas despesas.

Comparando os valores pagos de 2013 com os de 2014, verifica-se um crescimento de 21,19%, e para o exercício de 2015 a variação tende a ser maior, visto os valores já registrados.

ANO	VALOR	VARIAÇÃO
2013	2.869.563,53	
2014	3.477.569,40	21,19%

## DÍVIDA ATIVA

Também foi solicitado que o prestador apresentasse os valores de dívida ativa por exercício, e há, conforme demonstrado abaixo, um montante histórico de R\$ 3.187.024,68.

DÍVIDA ATIVA	
EXERCÍCIO	VALOR
2009	44.304,92
2010	1.877.574,62
2011	174.866,58
2012	201.609,76
2013	243.923,83
2014	644.744,97
<b>TOTAL</b>	<b>3.187.024,68</b>

## VI. DAS RECOMENDAÇÕES

Diante do exposto é possível observar que o SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Tietê apresenta indicadores razoáveis de prestação de serviços em parte dos aspectos avaliados, com boa cobertura do abastecimento de água e coleta de esgoto, mas carece de avaliação dos investimentos necessários na ampliação dos sistemas de água em termos de reservação e macromedição, melhoria no índice de produtividade de pessoal, além da ampliação do percentual de tratamento de esgoto.

Nos aspectos econômicos e de saúde financeira da autarquia reconhecemos que o custo com energia elétrica é o componente com maior variação no período, sendo certo que a falta de sua equalização traria problemas orçamentários ao SAMAE.

Outro componente que alterou substancialmente a composição das despesas da autarquia foi a implantação do novo plano de cargos e salários, que trouxe aumento no custo com pessoal, porém tal variação se deu com autorização legislativa.

Diante de tais considerações é aconselhável que o SAMAE crie mecanismos de eficiência para recomposição de sua receita sem necessidade de contínuos repasses no valor da tarifa, o que se faz através da diminuição dos índices de inadimplência, recuperação de valores em dívida ativa, diminuição da despesa com pessoal e energia elétrica, buscando priorizar os investimentos que proporcionem retorno, como diminuição de perdas e aumento de receita.

Recomenda-se, ainda, que identifique nas contas entregues aos usuários, que o SAMAE é fiscalizado e regulado pela ARES-PCJ, e que esta dispõe de Ouvidoria disponível através do telefone 0800-77-11445 e e-mail: ouvidoria@arespcj.com.br.

## **VII. DA DECISÃO**

Considerando as informações contábeis e documentos trazidos ao Processo Administrativo ARES-PCJ nº 76/2014, e o pleno atendimento à Resolução ARES-PCJ nº 20, de 08 de abril de 2013, que demonstram a necessidade de reequilíbrio das contas da autarquia, a Diretoria Administrativa e Financeira da ARES-PCJ, na relatoria do presente processo, decide:

- (i) Autorizar o SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS – SAMAE, do Município de Tietê, a praticar um reajuste das tarifas atuais de água e esgoto em 24,75% (vinte e quatro inteiros e setenta e cinco por cento) referentes à correção das perdas inflacionária medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE, no acumulado dos 12 meses, variação dos custos com energia elétrica (inclusive sistema tarifária de bandeiras) e insumos e produtos químicos para operação das atividades;
- (ii) Autorizar a revisão da estrutura da cobrança das tarifas de esgotamento sanitário dos atuais 80% (oitenta por cento) para 100% (cem por cento), dando-se, assim a equiparação dos valores praticados entre água e esgoto, nas ligações em que haja coleta, afastamento e tratamento, conforme tabela 1 do anexo I; e
- (iii) Incorporação dos novos preços públicos por atividades desenvolvidas e reajuste dos preços públicos praticados em 20% (vinte inteiros por cento), fixados conforme tabela apresentada e referendada, conforme tabela 2 do anexo I.

## **VIII. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Parecer deverá ser disponibilizado para consulta pública e apresentado em audiência pública, no dia 21 de maio, às 10h, na cidade de Tietê, por se tratar de revisão de tarifas, nos moldes da Resolução ARES-PCJ nº 32, de 31 de outubro de 2013;

O Parecer Consolidado também será encaminhado aos membros do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Tietê, conforme a Cláusula 61ª, do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público e a Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21 de novembro de 2011, a fim de dar ciência e promover análise e discussão na próxima reunião do Conselho.

Após a reunião do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Tietê, na qual será analisado o conteúdo deste Parecer, incluindo a proposta de revisão da estrutura das tarifas, a ARES-PCJ encaminhará resolução específica à Prefeitura Municipal de Tietê e ao SAMAE, para as providências legais, visando o presente reajuste tarifário.

Conforme art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, somente após 30 (trinta) dias da publicação do ato que concede o reajuste das tarifas, é que poderão ser praticadas as novas tarifas de água e esgoto. A realização das leituras/medições e as emissões das respectivas Contas/Faturas observação esse prazo.

Este é o parecer.

Americana, 18 de maio de 2015.

**CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA**  
**Diretor Administrativo e Financeiro**

**ANEXO I**  
**Tabela 1**

<b>CATEGORIA RESIDENCIAL</b>				
<b>Faixas de Consumo</b>	<b>Unidade</b>	<b>Tarifa de Água (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta e Afastamento (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta, Afastamento e Tratamento (R\$)</b>
0 a 10	mês	16,72	13,37	16,72
11 a 20	m <sup>3</sup>	2,64	2,12	2,64
21 a 30	m <sup>3</sup>	3,59	2,87	3,59
31 a 50	m <sup>3</sup>	5,00	4,00	5,00
51 a 100	m <sup>3</sup>	7,46	5,97	7,46
Acima de 100	m <sup>3</sup>	11,20	8,96	11,20

<b>CATEGORIA COMERCIAL</b>				
<b>Faixas de Consumo</b>	<b>Unidade</b>	<b>Tarifa de Água (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta e Afastamento (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta, Afastamento e Tratamento (R\$)</b>
0 a 10	mês	25,07	20,06	25,07
11 a 20	m <sup>3</sup>	3,89	3,11	3,89
21 a 30	m <sup>3</sup>	5,44	4,35	5,44
31 a 50	m <sup>3</sup>	7,50	6,00	7,50
51 a 100	m <sup>3</sup>	11,07	8,85	11,07
Acima de 100	m <sup>3</sup>	16,63	13,30	16,63

<b>CATEGORIA INDUSTRIAL</b>				
<b>Faixas de Consumo</b>	<b>Unidade</b>	<b>Tarifa de Água (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta e Afastamento (R\$)</b>	<b>Tarifa de Esgoto Coleta, Afastamento e Tratamento (R\$)</b>
0 a 10	mês	36,80	29,44	36,80
11 a 20	m <sup>3</sup>	5,71	4,57	5,71
21 a 30	m <sup>3</sup>	7,81	6,25	7,81
31 a 50	m <sup>3</sup>	10,88	8,70	10,88
51 a 100	m <sup>3</sup>	15,93	12,74	15,93
Acima de 100	m <sup>3</sup>	24,18	19,34	24,18

Observação: As Tarifas de Esgoto representam 100% das Tarifas de Água Tratada somente para as ligações cobertas com coleta, afastamento e tratamento de esgoto. Para as ligações atendidas apenas com coleta e afastamento o percentual cobrado é de 80%.

**ANEXO I**  
**Tabela 2**

<b>Tabela de Valores de Prestação de Serviços</b>		
<b>Serviços</b>		<b>Valores (R\$)</b>
Serviço de Fornecimento de água	Instalação Padrão para medição de água	272,50
	Ligação de Água em ruas pavimentadas	570,35
	Instalação de Água em ruas não pavimentadas	373,90
	Tarifa de deslocamento	25,34
Serviço de Esgoto	Ligação de Esgoto em ruas pavimentadas	530,42
	Ligação de Esgoto em ruas não pavimentadas	360,59
	Ligação de Esgoto na calçada	129,28
	Extravasamento de esgoto em ramal, por culpa do usuário	82,38
Água e Esgoto	Ligação de Água e Esgoto em ruas pavimentadas	1.080,00
	Ligação de Água e Esgoto em ruas não pavimentadas	800,00
Recomposição	Corte e Recomposição de camada asfáltica de obras p/m <sup>2</sup>	70,43
	Calçadas de concreto por m <sup>2</sup>	42,10
	Calçadas de pedra portuguesa, miracema, mineira por m <sup>2</sup>	61,20
Substituição	Cavalete 3/4	114,07
	Hidrômetro	122,94
	Registro do Cavalete (com fornecimento do registro)	42,46
	Registro do Cavalete (sem fornecimento do registro)	23,45
	Violação de dispositivo de lacre	55,76
Abertura ou fechamento de água	Água no cavalete	27,25
	Água na rua/ calçada	121,04
Regularização de cavalete	Mudança de local	60,84
Teste ou Aferição de hidrômetro com ou sem constatação de variação metrológica	Teste de hidrômetro 1,5 a 5 m <sup>3</sup>	46,90
	Aferição de hidrômetro 1,5 a 5 m <sup>3</sup> com laudo	Conf. orçamento
Taxa de visita improdutivo	Por solicitação do proprietário	25,34
Emissão de segunda via do aviso de recibo de água	Emitida pelo usuário por meio do sitio do prestador (internet)	Gratuito
	Solicitada no atendimento	5,70
Serviços administrativos	Expediente ou requerimento que implique em pesquisa	4,56
	Cadastro físico e condições de água e esgoto	31,69

Serviços administrativos	Laudo de viabilidade (por lote)	38,03
	Retirada de edital de licitação (por folha)	2,53
	Atestado/Declaração	8,87
	Entrega de conta via correio	5,70
Fornecimento de água potável	Com veículo do SAMAE urbano (até 20km ida/volta) dia e horário normal	190,12
	Com veículo do SAMAE urbano (até 20km ida/volta) expediente plantão	400,00
	Com veículo do SAMAE por rodovia ou área rural dia e horário normal	262,00
	Com veículo do SAMAE por rodovia ou área rural expediente plantão	432,00
	Com veículo de terceiros (por m <sup>3</sup> )	19,01
Fornecimento de água não potável	Com veículo de terceiros (por m <sup>3</sup> )	1,90
Análise de água com emissão de laudo	Físico-químico	63,37
	Bacteriológico	63,37
Cópias reprográficas	Simplex	0,44
Suporte para loteamento e condomínios horizontais	Para uso do sistema de água - por m <sup>2</sup> dos lotes	2,41
	Para uso do sistema de esgoto - por m <sup>2</sup> dos lotes	2,41
Suporte para condomínios verticais	Para uso do sistema de água - por m <sup>2</sup> de construção	4,44
	Para uso do sistema de esgoto - por m <sup>2</sup> de construção	4,44
Destinação final de resíduos	Na ETE do SAMAE, com autorização, transportado pelo usuário (por m <sup>3</sup> )	31,69
	Na ETE do SAMAE, com autorização, transportado pelo SAMAE em perímetro urbano - Tarifa Social (por m <sup>3</sup> )	29,15
Vistoria	Inspeção das instalações prediais	24,74
Projetos	Certidão de diretrizes para projetos das redes de água e esgoto	764,80
	Análise de projetos de sistema de abastecimento de água e sistema de coleta de esgoto sanitário e emissão de termo de compromisso por projeto	764,80